



Bolsas Sociais EPIS 2019

Boas práticas de inclusão social

Desde 2011, a EPIS distinguiu 73 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 341 bolsas, num investimento de 474 m€, com o apoio de 90 investidores sociais.



De: Catarina Santos

Enviada: 17 de setembro de 2019 10:51

Para: Susana Lavajo

Assunto: Agradecimento



Cara Dra. Susana,

Venho por este meio agradecer a si e a toda a equipa EPIS, pelo investimento feito há 3 anos atrás. O vosso apoio foi fundamental para conseguir realizar mais um passo no meu percurso profissional e académico, realizar a licenciatura na área do turismo. Hoje encontro-me licenciada e estou bastante grata pelo vosso apoio. Sem a bolsa teria sido muito mais difícil conseguir realizar este grande passo.

Por isso, é do fundo do coração, que agradeço à **EPIS** e ao **Grupo Pestana** pela oportunidade que me foi dada. **Que este projeto continue por muitos e longos anos e que possam ajudar outros adolescentes como me ajudaram.**

Com os melhores cumprimentos,

Catarina Santos - Porto

A **Catarina Alexandra Santos** foi premiada na Categoria Grupo Pestana na edição das Bolsas Sociais EPIS 2016. A Catarina terminou a licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto e está a trabalhar em hotelaria no Porto.

9 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE

90

INVESTIDORES
SOCIAIS

73

ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES
PREMIADAS

19

PROJETOS
PREMIADOS

341

BOLSAS
ATRÍBUÍDAS

44

PEQUENOS
DOADORES

1.350

CANDIDATURAS
RECEBIDAS

93

CATEGORIAS DE
DISTINÇÃO

474€

DE INVESTIMENTO



Expedição EPIS 2019: visita à Refinaria da Galp Energia em Sines

Investidores Sociais | Bolsas Sociais EPIS - 2019/2022

A Associação EPIS agradece o apoio das 26 empresas e instituições e dos 3 pequenos doadores que se associaram ao programa das Bolsas Sociais EPIS 2019, na qualidade de investidores sociais, numa abordagem de parceria que queremos continuar em 2020.



Amigos EPIS

Corporativos

- Água de Luso • EPAL

Pequenos doadores

- António Picanço dos Santos • Joaquim Simões Pereira • Maria do Rosário Simões Pereira

Investidores Sociais | Bolsas EPIS 2018/2021



Amigos EPIS - Pequenos doadores

Andreia Jaqueta Ferreira, Diogo Simões Pereira, Domingos da Cunha Ferreira Grilo, Gaiacede - Trabalho Temporário, Lda, Joaquim Simões Pereira, Luis Manuel B. Gonçalves Almeida, Marcelo Formosinho, Maria João Alegria, Paulo Nossa, Susana Lavajo Lisboa.

Investidores Sociais | Bolsas EPIS 2017/2020



Amigos EPIS - Pequenos doadores

Andreia Jaqueta Ferreira, Diogo Simões Pereira, Domingos da Cunha Ferreira Grilo, Gaiacede - Trabalho Temporário, Lda, Joaquim Simões Pereira, Luis Manuel B. Gonçalves Almeida, Marcelo Formosinho, Maria João Alegria, Paulo Nossa, Susana Lavajo Lisboa.

Investidores Sociais | Bolsas EPIS 2016/2019



INTRODUÇÃO

A Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social foi criada em 2006 por empresários e gestores portugueses, na sequência de uma convocatória à sociedade civil feita pelo Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, no seu primeiro discurso do 25 de abril, proferido na Assembleia da República. A causa da EPIS é apoiada, desde a sua fundação, pelo Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República 2006 - 2016, Associado de Honra da EPIS e, desde 2016, por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, também Associado de Honra da Associação. A EPIS escolheu a Educação como forma de concretização da sua missão principal de promoção da inclusão social em Portugal. Com este foco, tem desenvolvido os seus projetos de intervenção cívica na área do combate ao insucesso e ao abandono escolares, com particular atenção à capacitação de jovens em risco que frequentam o ensino básico – 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade – e o ensino secundário e à disseminação de boas práticas de gestão nas escolas. Desde a sua fundação, a EPIS contou com 424 empresas associadas e parceiras da sua atividade no terreno em parceria com o Ministério da Educação, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, os Serviços Regionais de Educação e 35 Autarquias Parceiras. Acompanhou cerca de 33 mil alunos em cerca de 462 escolas e 9 centros do IEFP, em 106 concelhos de todo o país e 3 ilhas dos Açores, contando com a dedicação de 374 mediadores. Consciente da sua missão fundacional – a inclusão social –, a Associação EPIS tem dado, desde 2011, um sinal adicional de estímulo e de apoio a escolas e outras organizações que tenham uma estratégia eficaz de promoção da inclusão social de jovens em risco de insucesso ou de abandono escolar. Com esse objetivo, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais para premiar o mérito académico de alunos e as boas práticas de inclusão social, de escolas e outras organizações, que teve a sua 9.ª edição em 2019.

Nove edições das Bolsas Sociais EPIS

Desde 2011, a EPIS já distinguiu 73 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 341 bolsas, num investimento superior a 474m€, com o apoio de 90 investidores sociais.

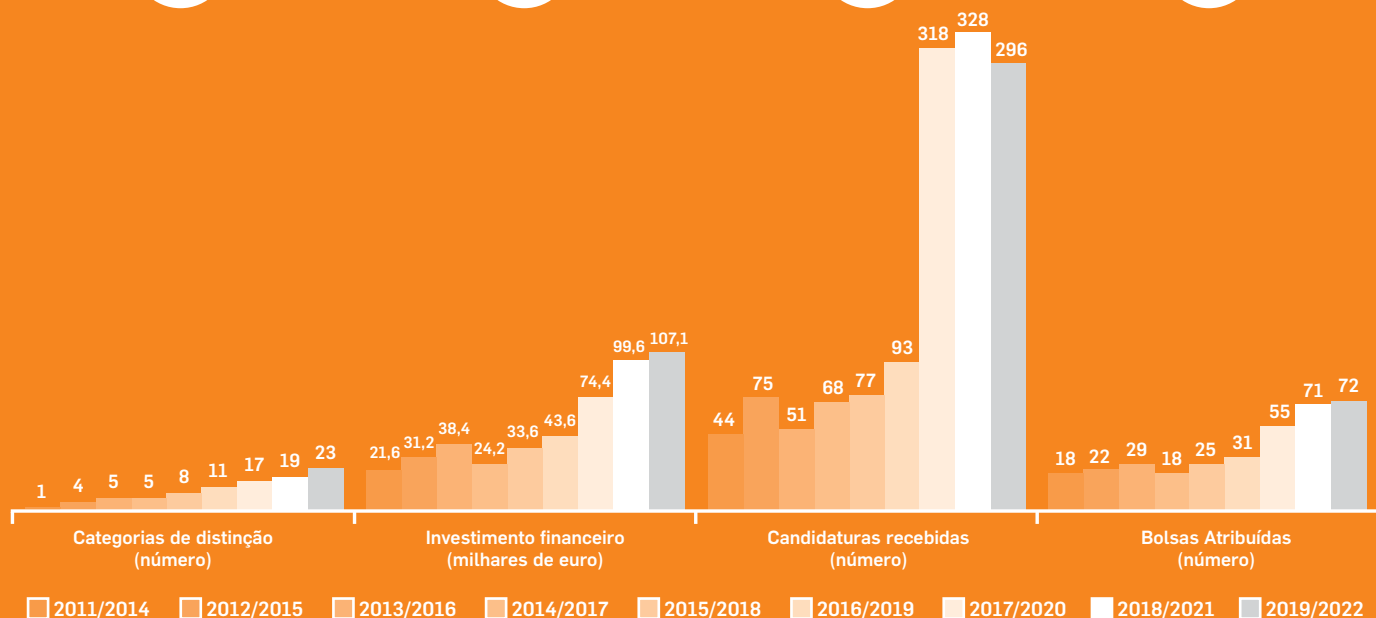
Acumulado

93

474

1.350

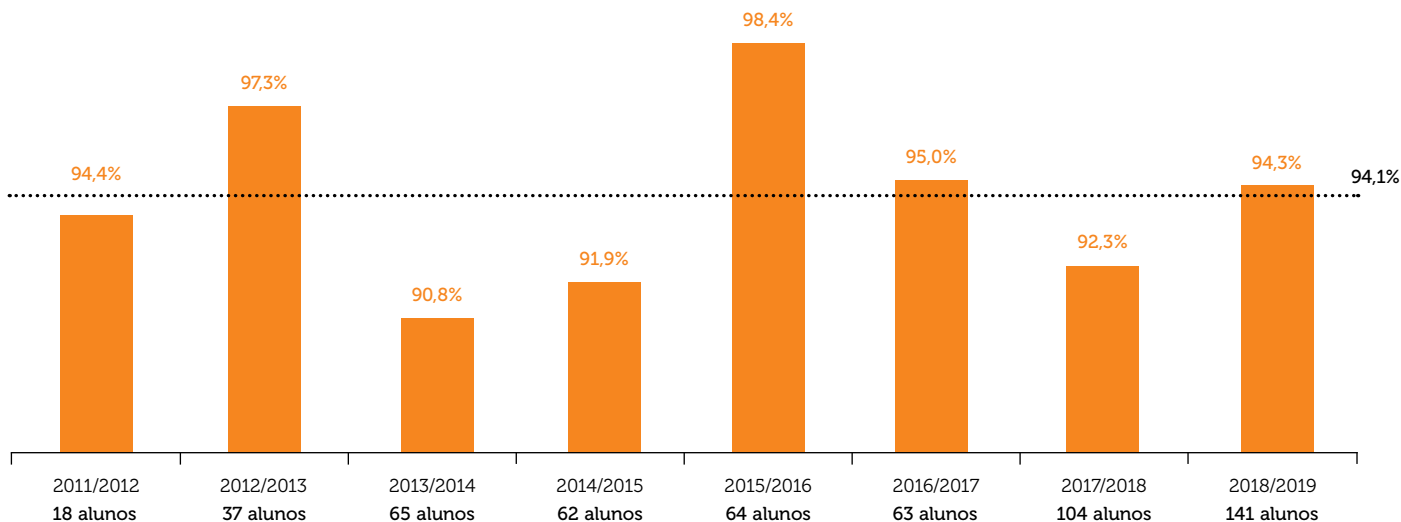
341



Taxa de sucesso dos alunos premiados

Entre 2011/2012 e 2018/2019, a EPIS premiou 245 alunos: 217 alunos do ensino secundário e 28 alunos do ensino superior. Entre 2011 e 2018, a taxa média de transição dos 245 alunos durante os anos letivos em que a bolsa social esteve em vigor foi de 94,1%.

Taxa de transição dos 245 alunos premiados entre 2011/12 e 2018/19



BOLSAS SOCIAIS EPIS - 2019/2022

O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional – todas as escolas e alunos de Portugal se podem candidatar – e, em 2019, representou um investimento global de 107,1 m€, que compara com 99.6 m€ em 2018 (+8%). O programa contou, em 2019, com 26 entidades investidoras e 3 pequenos doadores individuais:

Entidades doadoras

Águas de Luso, AdvT - Águas do Vale do Tejo, S.A., Avipronto, Banco Santander, Boehringer Ingelheim, Caima, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, EPAL, Fertagus, Fundação AGEAS - Agir com coração, Fundação Altice, Fundação Amélia de Mello, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Galp, Fundação Monjardino, Fresenius Kabi, Grupo Trivalor, Latogal, Omnova, Pestana Hotel Group, Servier, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Zurich.

Pequenos doadores

António Picanço dos Santos; Joaquim Simões Pereira e Maria do Rosário Simões Pereira.

A Associação EPIS agradece o apoio das empresas e instituições e dos pequenos doadores que se associaram ao programa de Bolsas Sociais em 2019, na qualidade de investidores sociais. Agradecemos o apoio, a disponibilidade e a participação do Júri ao longo desta edição: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, à Dra. Mariana Parra da Silva e ao Dr. Manuel Louro, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, à Dra. Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro, à Dra. Filomena Pereira e à Dra. Fernanda Croca, da Direção Geral de Educação, e também ao Dr. Jorge Quintas, da Fundação Amélia de Mello, e ao Dr. Rui Santos, do Banco Santander, pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição.

A 9.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento do programa:

- Categorias de apoio à orientação e inserção de jovens com necessidades especiais a partir dos 15 anos;
- Apoio a alunos que desenvolveram projetos sobre os objetivos para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas;
- Recorde de **26** investidores sociais e **3** pequenos doadores individuais;
- Recorde de **23** categorias de atribuição;
- **296** candidaturas recebidas de **41** concelhos e **11** nacionalidades distintas;
- Candidaturas premiadas de **28** concelhos e **6** nacionalidades;
- **6** escolas e organizações distinguidas, **72** alunos premiados;
- **72** bolsas atribuídas;
- Recorde de investimento social de **107.100€**.

Disseminação das Bolsas Sociais EPIS

No programa de 2019 foram recebidas candidaturas de 41 concelhos de Portugal Continental (14% de representação concelhia) e de 1 Ilha dos Açores (S. Miguel). Pela dimensão conseguimos **disseminar os apoios por todo o país**: este ano, temos premiados de 28 concelhos do continente, (mais 5 que em 2018), e de 1 ilha dos Açores.

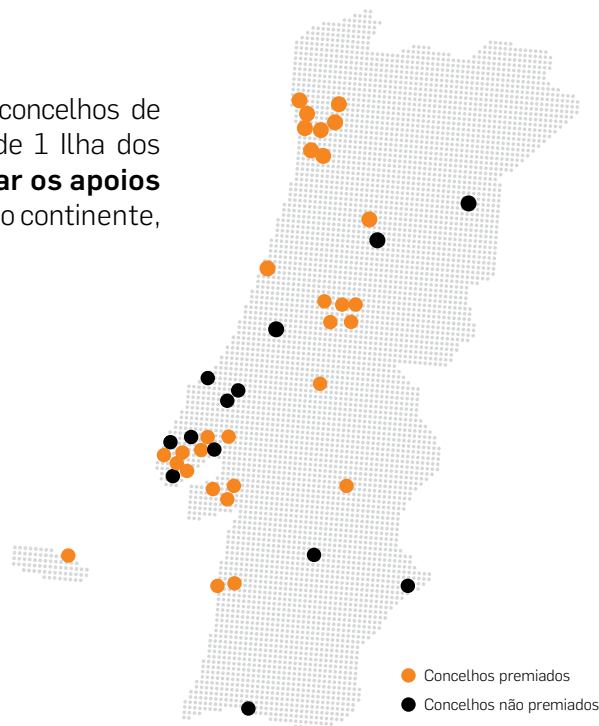
✓ Bolsas Sociais EPIS 2019

CONTINENTE

✓ Alcanena	✓ Gondomar	Santarém
✓ Alcobaça	✓ Góis	✓ Sintra
✓ Alvito	✓ Lagoa	✓ Seixal
✓ Amadora	✓ Lisboa	✓ Setúbal
✓ Arganil	✓ Loures	✓ Santiago do Cacém
✓ Arraiolos	✓ Mafra	✓ Sines
✓ Azambuja	✓ Matosinhos	✓ Tondela
✓ Cascais	✓ Moura	Torres Novas
✓ Castanheira de Pera	✓ Odivelas	✓ Vila Franca de Xira
✓ Coimbra	✓ Oeiras	
✓ Constância	✓ Oliveira de Azemeis	
✓ Covilhã	✓ Palmela	
✓ Estarreja	✓ Pampilhosa da Serra	
✓ Felgueiras	✓ Paredes	
✓ Figueira da Foz	✓ Pedrógão Grande	
✓ Figueiró dos Vinhos	✓ Porto	

AÇORES

✓ Ilha de São Miguel



● Concelhos premiados
● Concelhos não premiados

No Programa de 2019 foram recebidas candidaturas de 11 nacionalidades distintas e premiados alunos de 6 nacionalidades:



✓ Angola



✓ Brasil



✓ Cabo Verde



China



EUA



França



Guiné Bissau



✓ Portugal



✓ Roménia



São Tomé e Príncipe



✓ Ucrânia

CANDIDATURAS PREMIADAS

Em 2019, foram lançadas 24 categorias de bolsas sociais envolvendo, para cada uma, processo de candidatura e critérios de seleção distintos. Obedecendo aos critérios do regulamento da sua 9.^a edição, o Júri deliberou a atribuição das Bolsas Sociais EPIS 2019, numa reunião realizada a 25 de outubro, da seguinte forma:

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. Deloitte, Servier e Vhumana.

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. Premiadas 3 escolas ou instituições, cada uma com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar dois alunos que estejam a iniciar estudos no 10.^o ano de escolaridade, ou equivalente, em 2019/2020, e que tenham histórico de abandono no seu percurso educativo, formativo ou de inserção profissional, ou por decisão excecional do Júri, apoiar o lançamento ou expansão de projetos de elevado mérito relacionados com a promoção da inclusão social.

Foram premiadas as seguintes instituições:

Agrupamento de Escolas Mães de Água, Amadora.

Esta candidatura distinguiu-se pela oferta de turmas PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação, – destinadas a certificar jovens com o 6.^o e o 9.^o ano de escolaridade, com idades entre os 15 e 18 anos. Esta é uma medida socio-educativa que se destina a jovens com percursos persistentes de insucesso ou de absentismo escolar, sendo utilizada apenas quando todas as outras medidas educativas não funcionaram. Aposta

num trabalho com parcerias ao nível da sinalização de jovens em risco (Gabinetes de Apoio aos Alunos e à Família de escolas da Amadora, CPCJ's, Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, EPIS) e ao nível da formação em contexto de trabalho (Santa Casa da Misericórdia da Amadora, MIDAS – Colombo, Núcleo Museológico da Amadora, Centro de Recolha Oficial de Animais da Amadora). A turma PIEF de 2018/19 permitiu integrar 17 alunos no 10.º ano de escolaridade, para prosseguirem estudos até ao 12.º ano.

Esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar dois alunos que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade ou equivalente, em 2019/2020, e que tenham histórico de abandono no seu percurso educativo, formativo ou de inserção profissional. Estas bolsas são atribuídas pela Deloitte.

Deloitte.

"A participação da Deloitte no programa das Bolsas Sociais da EPIS enquadra-se no projeto mundial World Class da Deloitte, onde nos propomos influenciar 50 milhões de futuros até 2030. Reconhecendo que o ensino e capacitação são a única resposta sustentável a muitos dos problemas globais e locais, a parceria que fazemos com a EPIS dá-nos a garantia de chegar aos que mais se empenham neste caminho do ensino."

Afonso Arnaldo - Responsável de Corporate Responsibility & Sustainability da Deloitte em Portugal

CAPITI - Associação portuguesa para o desenvolvimento infantil, Paço de Arcos, Oeiras.

A CAPITI trabalha todos os dias para que crianças e jovens carenciados com perturbações do desenvolvimento (autismo, síndrome de Asperger, síndromes genéticas, défices de atenção, dificuldades de aprendizagem, perturbações de ansiedade e humor, perturbações do comportamento, entre outros), e suas famílias, tenham acesso a acompanhamento médico e terapêutico em clínicas parceiras, ajudando-as a crescer para o Mundo. Para desenvolver o seu trabalho, a CAPITI estabeleceu parcerias na área social e na área clínica. A

Entrajuda, através da sua rede de IPSS, possibilita a identificação das crianças necessitadas e a avaliação da situação económica e social das famílias. As clínicas privadas que estabeleceram parceria com a CAPITI, e que proporcionaram às crianças e jovens necessitados a hipótese de iniciar o tratamento próximo da sua zona de residência são: PIN - Progresso Infantil, em Lisboa e no Porto; Psikontakt, em Coimbra; Oficina dos Mimos, em Albufeira; Clínica Fisio S. Brás, em São Brás de Alportel.

Desde setembro de 2017 até final de junho de 2019, a CAPITI avaliou 195 candidaturas. Dessas candidaturas, 101 crianças/jovens iniciaram o seu tratamento, tendo sido feitas nesse período 87 consultas médicas, 33 avaliações e 4.358 consultas com técnicos.

Esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar o acompanhamento clínico de dois jovens com necessidades especiais que estejam a iniciar estudos no 10.^o ano de escolaridade, ou equivalente, em 2019/2020. Estas bolsas são atribuídas pela Servier.



“ Congratulamos a EPIS pela perenidade da sua meritória ação social numa área tão importante como é a da educação. Apoiar os alunos que se esforçam, por vezes inseridos em ambientes sócio-familiares problemáticos, é iniciativa à qual devemos a nossa contribuição e encorajamento. Lutar contra o insucesso escolar é lutar a favor do futuro através do reconhecimento da dedicação, do empenho e da mais valia que a educação representa em qualquer sociedade. De novo a Servier Portugal se orgulha da sua parceria, desde a 1ª hora, com a EPIS.”

Luís Amaral - Diretor de Recursos Humanos da Servier Portugal

Colégio S. José do Ramalhão (Colégio de São Tomás), Sintra.

Esta candidatura distinguiu-se pela criação de um “Liceu Profissional”, com a abertura, a partir de 2017, de turmas de ensino profissional, na área das novas tecnologias, integradas no ambiente cultural e humano

do colégio, mas onde se pode experimentar e validar uma metodologia de ensino pragmática em turmas de menor dimensão. O ensino é desenvolvido através da experiência prática, promovendo o gosto pelo estudo e pelo trabalho. Parte do ensino é garantido por formadores de empresas parceiras e aposta na preparação dos alunos para o mercado de trabalho e, adicionalmente, para o ensino superior. No seu terceiro ano de atividade, o "Liceu Profissional" conta com 46 alunos, em 3 turmas, com cerca de dois terços dos alunos oriundos do 3.º ciclo do colégio e um terço vindos de fora. Conta com 4 alunos com bolsa escolar integral. Esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar dois alunos que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2019/2020, e que tenham histórico de insucesso ou abandono no seu percurso educativo. Estas bolsas são atribuídas pela Vhumana.



"Sabendo o quão importante é a preparação dos jovens, em particular na área da Educação, é com muito prazer e orgulho que a VHumana apoia este projeto. Acreditamos que desta forma contribuímos para a construção de um futuro sempre melhor."

Rosinda Castanhas - CEO da VHumana

Boas práticas organizativas de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial

CATEGORIA 2. Jovens Especiais Banco Santander

Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial através dos Planos Individuais de Transição (PIT). Premiadas 3 escolas com boas práticas de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com 15 anos

ou mais, com necessidades de educação especial, através dos Planos Individuais de Transição (PIT), no âmbito do Decreto-Lei 54/2018. Estas boas práticas deverão incluir parcerias com empresas ou outros potenciais empregadores, com atividades regulares com os alunos em ambiente de trabalho ao nível de orientação vocacional, formação profissional, treino de recrutamento e «job-shadowing», entre outras, que constituam exemplos e modelos replicáveis para outras escolas ou instituições. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da escola. Cada escola será premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar: dois alunos que, preferencialmente, estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente em 2019/2020 e tenham um Plano Individual de Transição que inclua o tipo de atividades acima referidas em ambiente de trabalho, ou por decisão excecional do Júri, a expansão justificada dos mesmos projetos.

Foram premiadas as seguintes escolas:

Agrupamento de Escolas de São João da Talha, Loures.

Esta candidatura distinguiu-se pela criação de uma nova sala para alunos do secundário com necessidades especiais, em parceria com a Junta de Freguesia, para implementação de Planos Educativos Individuais (áreas substitutivas do currículo) e dos correspondentes Planos Individuais de Transição, em parceria com instituições de referência da comunidade: Intermarché, IKEA, COPAN – Sociedade de Amidos, Junta de Freguesia de São João da Talha, CERCIPóvoa, CREACIL de Moscavide, Elo Social, Horto do Forte da Casa e Lar Amigos de Sempre. Esta sala inclui espaços distintos de trabalho, separados por cores, uma cozinha e uma área funcional. Este projeto já conseguiu a inserção profissional plena de 4 jovens no Horto do Forte da Casa, Intermarché de Santa Iria da Azóia, IKEA Loures e McDonald's de Sacavém. Em 2019/20, este agrupamento conta com 4 alunos no 10.º ano de escolaridade com este perfil.

Esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar dois alunos que, preferencialmente, estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente em 2019/2020 e tenham um Plano Individual de Transição nas condições referidas.

Agrupamento de Escolas do Cerco, Porto.

Esta candidatura distinguiu-se pela aposta na realização de estágios profissionais de jovens com necessidades especiais, no âmbito dos seus Planos Individuais de Transição (DL 54 de 2018), no ensino secundário, em parceria com instituições de referência da comunidade como o Solinca Health and Fitness, CTT e Centro de Reabilitação da Areosa. Nestas parcerias, os alunos desenvolvem as atividades previstas no seu PIT de acordo com as necessidades da entidade empregadora, tendo em conta o perfil de funcionalidade de cada jovem. Em 2018/19, foram abrangidos 7 jovens neste programa de estágios profissionais e, em 2019/20, estão a iniciar o 10.º ano de escolaridade 8 jovens.

Esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar dois alunos que, preferencialmente, estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente em 2019/2020 e tenham um Plano Individual de Transição nas condições referidas.

Agrupamento de Escolas de Arraiolos, Arraiolos.

Esta candidatura distinguiu-se pela aposta, ao longo dos últimos anos, na criação de parcerias e protocolos de colaboração com as empresas e serviços públicos do concelho para promover a integração na vida ativa de jovens em situação frágil. Em particular, estas parcerias têm permitido que jovens com necessidades especiais realizem estágios, no âmbito dos seus Planos Individuais de Transição (DL 54 de 2018), no ensino secundário, para que possam vir a ser integrados numa atividade profissional que lhes permita uma futura autonomia. Ao longo dos últimos anos, têm sido realizados estágios em jardins de infância, cabeleireiros, oficinas de mecânica, bombeiros e cantinas escolares. Em 2019/20, uma aluna do 11.º ano está a realizar um estágio no Intermarché de Arraiolos e 3 alunos do 9.º ano poderão iniciar o 10.º ano em 2020/21 e iniciarem estágios com o apoio das parcerias constituídas.

Esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar a aluna do 11.º ano de escolaridade em 2019/20 e, em 2020, um aluno que inicie o 10.º ano em 2020/21, ambos com um Plano Individual de Transição nas condições referidas.



"No Santander, acreditamos que ser responsável significa impulsionar o crescimento sustentável e inclusivo da sociedade, reduzindo as desigualdades sociais e económicas das populações e, ao mesmo tempo, apoiar o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes e a proteção do meio ambiente. Assim, a nossa parceria com a EPIS, através da atribuição das Bolsas 'Jovens Especiais Banco Santander', faz todo o sentido, uma vez que promove a integração e igualdade de oportunidades para jovens com necessidades educativas especiais."

Inês Oom de Sousa - Administradora do Banco Santander Portugal

CATEGORIA 3. Jovens Especiais Fundação Amélia de Mello

Apoio a jovens adultos com necessidades especiais a frequentar programas/estágio de inserção profissional ou ocupacional em empresas ou outras instituições. Atribuídas bolsas a 5 jovens adultos (com idade de 18 ou mais anos), com necessidades especiais e carências económicas comprovadas, que estejam a frequentar um programa/estágio de inserção profissional ou ocupacional em empresas ou outras instituições e que, preferencialmente, beneficiem do acompanhamento de uma entidade especializada que assegure uma adequada mediação entre as partes.

A bolsa destina-se, preferencialmente, a apoiar custos comprovadamente relacionados com a frequência do programa/estágio: custos com saúde e bem-estar relacionados, transporte, equipamento informático, materiais de apoio, entre outros.

Cada jovem poderá receber uma bolsa de 1.500€ ao longo de 1 ano (duas fases, 750€ por semestre) ou de 750€ ao longo de 2 anos (duas fases, 750€ por ano). A atribuição da tranche para a segunda fase é sujeita a comprovação de frequência e de utilização adequada da bolsa na primeira fase, de acordo com critérios definidos neste regulamento.

Foram premiados os seguintes jovens:

Simão Antunes (Góis), estágio na C.M. Góis e orientado pela ARCIL - Associação para a recuperação de cidadãos inadaptados da Lousã. Horizonte de desenvolvimento de competências para empregabilidade: 2 anos. Atribuição de bolsa de 1.500€ ao longo de 2 anos, com uma tranche de 750€ em janeiro de 2020 e uma tranche de 750€ em janeiro de 2021, nas condições do regulamento desta categoria.

Jaime Morais (Lisboa), estágio na Autozitânia (Odivelas) e orientado pelo Programa SEMEAR. Horizonte de desenvolvimento de competências para empregabilidade: 6 meses. Atribuição de bolsa de 1.500€ ao longo de 1 ano, com uma tranche de 750€ em janeiro de 2020 e uma tranche de 750€ em novembro de 2020, nas condições do regulamento desta categoria.

Martim Dias (Lisboa), estágio SuperCor do Restelo, no El Corte Inglés (Lisboa) e orientado pela SEMEAR. Horizonte de desenvolvimento de competências para empregabilidade: 3 meses. Atribuição de bolsa de 1.500€ ao longo de 1 ano, com uma tranche de 750€ em janeiro de 2020 e uma tranche de 750€ em junho de 2020, nas condições do regulamento desta categoria.

Rafaela Duarte (Amadora), estágio no El Corte Inglés (Lisboa), acompanhada por uma Assistente Pessoal da Associação Alma Sã (Centro de Educação Especial de Almada). Horizonte de desenvolvimento de competências para empregabilidade: 4 meses. Atribuição de bolsa de 1.500€ ao longo de 1 ano, com uma tranche de 750€ em janeiro de 2020 e uma tranche de 750€ em junho de 2020, nas condições do regulamento desta categoria.

Cátia Barroso (Lisboa), estágio na lavandaria do Hotel Altis (Av. Liberdade, Lisboa) e orientado pela APPT21. Horizonte de desenvolvimento de competências para empregabilidade: 4 meses + 4 meses. Atribuição de bolsa de 1.500€ ao longo de 1 ano, com uma tranche de 750€ em janeiro de 2020 e uma tranche de 750€ em junho de 2020, nas condições do regulamento desta categoria.



“O apoio e atribuição de um donativo a favor deste projeto das Bolsas EPIS em 2019 é também uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal. Resolvemos na presente edição alargar as bolsas à categoria dos jovens especiais, para além da existente destinada aos jovens que vão iniciar o 10.º ano.”

Vasco de Mello - Presidente da Fundação Amélia de Mello

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 4. Amigos EPIS

Apoio a projetos desenvolvidos por alunos do 9.º ano de escolaridade, em 2018/2019, sobre os 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 5 alunos de escolas de todo o país que tenham desenvolvido, no ano letivo 2018/2019, projetos para a promoção e sensibilização das crianças e jovens para a adoção de atitudes e mudança de comportamentos em prol do bem-estar da comunidade escolar, em linha com os ODS.

Foram premiados os seguintes alunos:

Mark Pylypenko (Figueira da Foz), do Agrupamento de Escolas Figueira Norte, com o projeto **“Alimentar com Consciência”**. O aluno desenvolveu este projeto com base no tema “Saúde e bem estar” e com os seguintes objetivos principais: (1) incentivar os jovens a cozinhar as suas próprias refeições saudáveis e sustentáveis, transmitindo estes conhecimentos às famílias, (2) ensinar os alunos a ver a cozinha como uma forma de fazer ciência (a química dos alimentos), (3) promover a equidade alimentar, social, económica e de saúde envolvendo a família e a comunidade. O projeto decorreu durante aulas das disciplinas de Físico-Química e de Ciências Naturais, visando desenvolver também competências e valores no âmbito do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória estabelecido pelo Ministério da Educação.

De nacionalidade ucraniana, há apenas 6 anos em Portugal, a frequentar o 10.º ano em 2019/20, o Mark Pylypenko apresentou o projeto ao júri das Bolsas Sociais EPIS falando um português fluente e evidenciando um elevado entusiasmo com o projeto, manifestando ainda a ambição de se licenciar em Medicina.

César Luís Pita Bernardo Amor Ferreira, Francisco Tomás Delgado Noeller, Gonçalo da Fonseca Leal e Rubin Apatrashoe (Amadora), do Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, com o projeto “Unsee notes.”

Este grupo de alunos do 12.º ano de escolaridade tem vindo a desenvolver um projeto com base no objetivo “reduzir as desigualdades”, e com o principal objetivo de ajudar pessoas com limitações visuais, cegos e amblíopes, a usarem o smartphone e tablets como ferramentas de uso diário.

Trata-se de um Bloco de Notas em forma de App Android desenvolvido na disciplina de Automação e Robótica, do Curso de Tecnologia, Eletrónica, Automação e Computadores. Este grupo de alunos desenvolveu contactos com a ACAPO para perceber as maiores dificuldades de necessidades de pessoas com limitações visuais no uso das aplicações já existentes e a App foi desenvolvida com vista à obtenção de um produto que fosse simples, funcional e útil.

O grande objetivo destes alunos é terminar o desenvolvimento desta app, em parceria com uma empresa na área, para que a possam colocar em uso no mercado.



“O apoio genuíno e a sensibilização para causas importantes com impacto positivo, tanto a nível global como local, como é o caso das Bolsas da EPIS, são parte integrante da nossa estratégia de negócio e do nosso Programa de Sustentabilidade “Produzindo um Mundo Melhor.”

Nuno Pinto de Magalhães - Diretor de Comunicação e Relações Institucionais da SCC

CATEGORIA 5. Fundação Amélia de Mello

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Foram premiados os seguintes alunos:

Joaquim Rodrigo Gomes Leal - aluno do concelho de Paredes que terminou o 9.º ano com média 5.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária de Vilela, em Paredes;

Sofia Isabel Gonçalves da Silva - aluna do concelho de Felgueiras que terminou o 9.º ano com média 5.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, em Felgueiras;

Márcia Miguel Cardoso Rodrigues - aluna do concelho de Palmela que terminou o 9.º ano com média 4,90 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Pinhal Novo, em Palmela;

António Alexandru Anghel - aluno do concelho de Palmela e de origem romena que terminou o 9.º ano com média 4.75 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Bocage, em Setúbal;

Inês Isabel Alves Carvalhais - aluna do concelho de Felgueiras que terminou o 9.º ano com média 4.73 e está a frequentar o 10.º ano Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras;

Marcio Rogério Serrão de Oliveira Junior - aluno do concelho de Amadora e de origem brasileira que terminou o 9.º ano com média 4.55 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora;

Íris Vanessa Silva Félix - aluna do concelho de Felgueiras que terminou o 9.º ano com média 4.55 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras;

Rúben Silveira Romao - aluno do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 4.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária D. Joao V, na Amadora.

CATEGORIA 6. Águas de Lisboa e Vale do Tejo

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande e Sertã.

Foram premiados os seguintes alunos:

Ana Beatriz Francisco Pereira - aluna do concelho de Castanheira de Pera que terminou o 9.º ano com média 4.58 e está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, em Figueiró dos Vinhos;

Lucas Nunes da Costa - aluno do concelho de Pampilhosa da Serra que terminou o 9.º ano com média 4.36 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária Escalada, Pampilhosa da Serra;

Anastasiya Skaletska - aluna do concelho de Figueiró dos Vinhos que terminou o 9.º ano com média 4.36 e está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, em Figueiró dos Vinhos;

Daniel Filipe Ramos Gonçalves - aluno do concelho de Pedrógão Grande que terminou o 9.º ano com média 4.10 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Sertã, na Sertã;

João Pedro Nunes Ventura - aluno do concelho de Pedrógão Grande que terminou o 9.º ano com média 3.70 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Sertã, na Sertã;

Guilherme Alexandre Ventura Fernandes - aluno do concelho de Castanheira de Pera que terminou o 9.º ano com média 3.18 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, em Figueiró dos Vinhos.



“A Águas do Vale do Tejo, no âmbito da sua responsabilidade social apoia, uma vez mais, as bolsas sociais EPIS. É com todo o gosto que contribuimos para proporcionar a 6 jovens que estudam nos concelhos da nossa área de intervenção geográfica a oportunidade de continuar o seu percurso escolar. A todos os nossos parabéns e votos dos maiores sucessos.”

José Manuel Sardinha - Presidente do Conselho de Administração do Grupo Águas de Portugal

CATEGORIA 7. Fresenius Kabi

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Tondela.

Foram premiados os alunos:

Tiago José Gonçalves Rodrigues - aluno do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 5.00 e está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, em Tondela;

Tatiana Marisa Marques Santos - aluna do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 4.70 e está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, em Tondela;

Inês de Almeida Ferreira - aluna do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 4.60 e está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, em Tondela;

Bárbara Pacheco Clemente - aluna do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 4.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Tondela, em Tondela.



“ É com enorme satisfação que a Fresenius Kabi se associa, uma vez mais, ao programa Bolsas Sociais EPIS.

A promoção da inclusão social pela educação enquadra-se na política social da nossa empresa, motivo pelo qual temos apoiado esta causa, contribuindo para premiar o mérito académico e combater o insucesso escolar no concelho de Tondela.

Os resultados apresentados nas edições passadas comprovam o sucesso do projeto, que tem marcado a diferença na vida de muitos alunos, evidenciando que a educação é, sem dúvida, a oportunidade para um futuro melhor.”

Glenn Luís- Country Manager da Fresenius Kabi

CATEGORIA 8. Boehringer Ingelheim

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade imigrantes do concelho de Amadora.

Foram premiadas as alunas:

Yelyaveta Sushshenko - aluna do concelho de Amadora e de origem ucraniana que terminou o 9.º ano com média 4.90 e está a frequentar o 10.º ano Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora;

Denise Moreno Semedo - aluna do concelho de Amadora e de origem cabo-verdiana que terminou o 9.º ano com média 3.75 e está a frequentar o 10.º ano Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora.



A Boehringer Ingelheim tem um compromisso com a inovação, com o futuro e com a criação de valor para todas as pessoas que integram a sociedade em que está presente.

"A inovação surge alargando as fronteiras do conhecimento. O futuro está nas mãos dos jovens que hoje se preparam para o construir. O valor cria-se partilhando, promovendo a oportunidade de acesso e estimulando as capacidades daqueles que, de outra forma, não teriam a mesma oportunidade. Por tudo isto e por acreditarmos que a excelência não é uma competência, mas sim uma atitude, a Boehringer Ingelheim apoia a Bolsa de Mérito Académico de alunos do 9º ano de escolaridade imigrantes no concelho da Amadora."

Vanessa Jacinto - Head of Market Access and Public Affairs da Boehringer Ingelheim

CATEGORIA 9. Cires

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Estarreja.

Foram premiados os alunos:

Daniel Baptista de Oliveira - aluno do concelho de Estarreja que terminou o 9.º ano com média 4.75 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja;

Fábio Manuel de Oliveira Casalinho - aluno do concelho de Estarreja que terminou o 9.º ano com média 3.58 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja.



" É com enorme satisfação que a CIREs se associa novamente ao programa de Bolsas Sociais EPIS que tem como principal missão a inclusão social. Acreditamos que apostar hoje na educação e formação é dos melhores investimentos para o futuro. A qualificação profissional deve ser vista como factor determinante de desenvolvimento perante um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. É por esta razão que a CIREs, enquanto agente económico sediado no concelho de Estarreja, se orgulha por continuar a fazer parte desta parceria em benefício dos jovens da comunidade local."

Pedro Gonçalves - Diretor Geral da CIREs, Lda.

CATEGORIA 10. Cofaco Açores

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade da freguesia de Rabo de Peixe, na Ribeira Grande, em São Miguel, Açores.

Foram premiadas as alunas:

Laura Amaral Gonçalves - aluna de Ribeira Grande que terminou o 9.º ano com média 4.54 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Ribeira Grande, em Ribeira Grande;

Maria Filomena Faria Amaral - aluna de Ribeira Grande que terminou o 9.º ano com média 3.90 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Ribeira Grande, em Ribeira Grande.



“A Cofaco Açores vê a sua participação no programa de bolsas sociais EPIS como uma forma de contribuir para a formação dos jovens na sociedade onde se encontra inserida, promovendo a sua educação e desenvolvimento pessoal, de modo a contribuir para um futuro melhor. A iniciativa da EPIS, com os seus programas educativos e de formação, contribui de forma decisiva e inclusiva para a inserção de jovens e desenvolvimento pleno das suas aptidões e competências, com reflexo atual e futuro nas suas vidas pessoais e profissionais, bem como desempenho de uma cidadania ativa. Ao longo dos anos de colaboração com a EPIS nas suas bolsas sociais, a Cofaco Açores constata que são atingidos os fins propostos, assim sentindo que a sua participação neste programa é algo que vale a pena e de que se pode orgulhar.

Telmo Magalhães - Administrador da Cofaco Açores

CATEGORIA 11. Fertagus

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal.

Foram premiados os alunos:

Matilde Sofia de Almeida Cardoso - aluna do concelho do Seixal que terminou o 9.º ano com média 4.63 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Artística António Arroio, em Lisboa;

Frederico Alexandre Lopes Bernardino - aluno do concelho de Setúbal que terminou o 9.º ano com média 4.20 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Sebastião da Gama, em Setúbal.



"A participação da Fertagus nas Bolsas Sociais EPIS é uma forma de colaborarmos com a sociedade através da promoção da capacitação dos jovens. Continuamos a associar-nos a esta iniciativa pois acreditamos que as Bolsas são um verdadeiro estímulo e orgulho para estes jovens que farão, certamente, a diferença neste mundo."

Filipa Duarte Ferreira - Diretora de Recursos Humanos da Fertagus

CATEGORIA 12. Avipronto

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Azambuja.

Foram premiados os alunos:

Carolina de Sousa Pinto Ferreira - aluna do concelho de Azambuja que terminou o 9.º ano com média 4.81 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Azambuja, em Azambuja;

Nayane Gomes de Abreu - aluna do concelho de Azambuja e de origem brasileira que terminou o 9.º ano com média 4.73 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Azambuja, em Azambuja;

Rui Pedro Inácio Fernandes - aluno do concelho de Azambuja que terminou o 9.º ano com média 3.81 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Azambuja, em Azambuja.



"A Avipronto, de acordo com a sua política de responsabilidade e inclusão social participou nas bolsas sociais EPIS 2019, para que, três alunos do concelho de Azambuja tenham possibilidade de adquirir e valorizar o seu conhecimento."

Luís Medeiros Vieira - Presidente do Conselho de Administração da Avipronto

CATEGORIA 13. Omnova

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Sintra.

Foram premiados os alunos:

Beatriz da Silva Francisco - aluna do concelho de Sintra que terminou o 9.º ano com média 4.55 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Santa Maria, em Sintra;

Tirson Tchinossole Mendes Madeira - aluno do concelho de Sintra e de origem angolana que terminou o 9.º ano com média 4.09 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora.



"Para a OMNOVA Solutions Portugal, a Educação sempre foi um tema relevante. Há muitos anos que, através de estágios, visitas, envolvimento com escolas, ações educacionais no âmbito do nosso projeto de Responsabilidade Social Corporativa, etc., tentamos contribuir para melhorar / incrementar as temáticas relacionadas com Educação. Apoiar um aluno através de uma Bolsa Social EPIS é para nós mais um passo no caminho da contribuição para que todos tenham acesso a uma Educação de Qualidade."

Paula Miranda - Diretora da Qualidade e Ambiente / Coordenadora da RSC da Omnova

CATEGORIA 14. Lactogal

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Oliveira de Azeméis.

Foi premiada a aluna:

Ana Sofia Moreira Cunha - aluna do concelho de Oliveira de Azeméis que terminou o 9.º ano com média 4.67 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, em Cucujães.



"Trabalhamos para o bem-alimentar. Este é o lema da Lactogal que compreende, também, a valorização das pessoas, do ambiente, do conhecimento e do bem-estar. A participação das empresas no apoio à educação e à inclusão social, vocacionado para crianças e jovens mais desfavorecidos, é essencial. Na Lactogal acreditamos que estes valores devem ser proporcionados a todos e que estas bolsas sociais facultarão o acesso ao conhecimento dos alunos, dando continuidade ao seu percurso académico."

Isabel Couceiro da Costa - Gestora de Comunicação Institucional da Lactogal

CATEGORIA 15. Fundação Altice

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos cursos profissionais na área das telecomunicações em escolas do Alentejo.

Nesta edição de Bolsas Sociais EPIS, esta categoria não atribuiu as bolsas porque as candidaturas recebidas não preencheram os requisitos do regulamento do programa.

Para 2020, a Fundação Altice relançará esta categoria para alunos de cursos profissionais na área das telecomunicações em **escolas de todo o país**.

CATEGORIA 16. Fundação AGEAS

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Foram premiadas as alunas:

Marta Alexandra Rodrigues de Sá - aluna do concelho de Gondomar que terminou o 9.º ano com média 4.91 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária do Cerco, no Porto;

Nelinha de Veiga Fonseca - aluna do concelho de Amadora e de origem cabo-verdiana, que terminou o 9.º ano com média 3.83 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora.



" É com muita satisfação que a Fundação Ageas continua a apoiar as Bolsas Sociais Epis. Sabemos que o futuro passa pelos jovens e pela sua formação e acreditamos fortemente no impacto social sustentável deste programa. Ambicionamos, com a Categoria Fundação Ageas, participar na formação destes jovens para que no futuro se tornem indivíduos responsáveis e atentos à sociedade que os rodeia, contribuindo assim para uma sociedade mais inclusiva e resiliente."

Célia Inácio - Presidente do C.A. da Fundação Ageas

CATEGORIA 17. Fundação Galp

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Matosinhos, Sines e Santiago do Cacém.

Foram premiados os alunos:

Mafalda Ribeiro Abreu - aluna do concelho de Sines que terminou o 9.º ano com média 5.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Padre António Macedo, em Santiago do Cacém;

Rodrigo Miguel Antão - aluno do concelho de Matosinhos que terminou o 9.º ano com média 4.72 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Senhora da Hora, em Matosinhos;

Cristina Ramos Rijo - aluna do concelho de Santiago do Cacém que terminou o 9.º ano com média 4.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Padre António Macedo, em Santiago do Cacém.



"Hoje é um bom dia para continuar a apostar/investir em projetos e em pessoas que fazem a diferença. Acreditamos que a Educação é a base de uma sociedade competitiva e saudável, e por isso abraçamos, há 13 anos, este projeto com toda a nossa convicção. É para nós muito importante continuar a promover o sucesso escolar juntamente com a EPIS e reconhecer o mérito destes jovens a quem hoje damos os parabéns e incentivamos a continuarem os seus bons resultados. Porque a sua Boa Energia criará mais Energia."

Joana Garoupa - Diretora Executiva da Fundação Galp

CATEGORIA 18. Fundação Monjardino

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Loures e Odivelas.

Foram premiados os alunos:

Rafael Alexandre Fernandes Ferreira - aluno do concelho de Loures que terminou o 9.º ano com média 3.55 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Profissional Agrícola D. Dinis, em Paia;

Carina Letícia Gomes - aluna do concelho de Odivelas que terminou o 9.º ano com média 3.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo, em Lisboa.



“As Bolsas Sociais EPIS são imprescindíveis para que crianças e jovens mais desfavorecidos tenham acesso à educação, que é um direito fundamental. A Fundação Monjardino orgulha-se em apoiar novamente esta causa social, de forma a proporcionar a estas crianças e jovens um futuro melhor.”

Pedro Monjardino - Vogal do Conselho de Administração da Fundação Monjardino

CATEGORIA 19. Grupo Trivalor.

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Oeiras.

Foi premiada a aluna:

Cristina Yanchuk - aluna do concelho de Oeiras que terminou o 9.º ano com média 4.80 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço, em Linda a Velha.



"A Trivalor agradece à EPIS o seu reconhecido papel de promoção da inclusão, integração e desenvolvimento social dos jovens carenciados, nos contextos da escola, da família e da comunidade."

Fátima Portulez - Administradora da Trivalor, SGPS, SA.

CATEGORIA 20. Zurich

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves do concelho de Amadora.

Foi premiada a aluna:

Rosalina Ivanilde Avelino Dassala - aluna do concelho de Amadora e de origem angolana que terminou o 9.º ano com média 3.75 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora.



"É com enorme satisfação que a Zurich se associa, uma vez mais, a este importante projeto. Contribuindo assim, para o sucesso escolar e para o desenvolvimento pessoal e profissional destes alunos com carências sociais e familiares, dando-lhes ferramentas valiosas para a construção do seu promissor futuro. Parabéns à EPIS e aos alunos beneficiários."

António Bico - CEO da Zurich Portugal

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 21. Grupo Pestana

Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Foram premiados os alunos:

Daniela Marina Gonçalves da Silva - aluna do concelho de Santiago do Cacém que terminou o 12.º ano com média 18,10 e frequenta a licenciatura de Engenharia Biológica, no Instituto Superior Técnico de Lisboa;

Eduardo Coelho da Costa - aluno do concelho do Seixal que terminou o 12.º ano com média 17,77 e frequenta a licenciatura em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas, em Lisboa;

Leonardo Vicente Martins Cruz - aluno do concelho de Setúbal que terminou o 12.º ano com média 16,50 e frequenta a licenciatura em Química na Universidade de Aveiro.



“ É com todo o orgulho que, uma vez mais, o Grupo Pestana se compromete e se associa ao programa Bolsas Sociais da EPIS. A aposta em projetos de educação assume um papel fundamental para o Grupo Pestana, sendo um pilar estratégico do seu programa de Sustentabilidade, o Pestana Planet Guest. Acreditamos, por isso, que projetos que provêm o sucesso escolar e a continuidade da vida académica são verdadeiros impulsionadores de uma sociedade mais competitiva e mais saudável.

O sucesso alcançado pelos alunos que temos vindo a apoiar através destas Bolsas é motivo mais do que suficiente para continuar a apostar neste projeto.”

Luís Castanheira Lopes - Administrador do Pestana Hotel Group

CATEGORIA 22. CAIMA

Mérito académico de alunos, do concelho de Constância, que tenham terminado o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Constância.

Foram premiadas as alunas:

Maria João Ferreira de Sousa - aluna do concelho de Constância que terminou o 12.º ano com média 18,32 e frequenta a licenciatura em Medicina na Universidade de Salamanca, em Espanha;

Sara Filipa Correia de Beires Junqueira - aluna do concelho de Constância que terminou o 12.º ano com média 15,60 e frequenta a licenciatura em Engenharia Química na Universidade Nova de Lisboa.



“É com satisfação que a Caima apoia novamente pelo segundo ano, jovens do concelho de Constância no prosseguimento dos seus estudos e assim proporcionar-lhe a oportunidade de concretizar os seus objetivos.

Premiar o mérito académico é não só uma atitude socialmente responsável, mas também um grande incentivo a serem eles próprios cidadãos mais motivados e participativos socialmente e profissionalmente.”

Luís Filipe Patornilho - Responsável do Serviço de Recursos Humanos da CAIMA

CATEGORIA 23. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela

Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Foi premiada a aluna:

Jorgina Cassilda Ferreira Carvalhais - aluna do concelho de Felgueiras que terminou o 12.º ano com média 18,23 e frequenta a licenciatura em Medicina na Universidade do Minho, em Braga.



"Pelo quinto ano consecutivo, o Soroptimist International Clube Lx Caravela atribui uma bolsa de 3.000 euros a alunas EPIS, tornando possível o acesso ao ensino superior de raparigas com carências económicas que tenham notável desempenho escolar. A iniciativa "Climb Together" promove igualmente a consciência social de jovens em idade escolar, sensibilizando toda a comunidade escolar para a importância de estudar. Nessa medida, acrescenta um valor importante à angariação de fundos, tornando visível a ajuda prestada a quem "dá" e a quem "recebe."

Otilia Lopes - Presidente do Soroptimist International Clube Lisboa Caravela 2018-2020

Nova Categoria lançada a 8 de outubro de 2019

CATEGORIA 24. Fundação Calouste Gulbenkian

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande e Sertã.

Foram premiadas as alunas:

Daniela Filipa Caetano Esquina - aluna do concelho de Pedrogão Grande que terminou o 9.º ano com média 4.60 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Sertã, na Sertã;

Patricia Correia Martins - aluna de Castanheira de Pera que terminou o 9.º ano com média 4.21 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, em Figueiró dos Vinhos;

Bruna Alexandre Nunes Braz - aluna do concelho de Figueiró dos Vinhos que terminou o 9.º ano com média 4.00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, em Figueiró dos Vinhos.



ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS, NO **AUDITÓRIO**
DA CUF DESCOBERTAS, EM LISBOA, A 22 DE NOVEMBRO DE 2018

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2018/2021

21
INVESTIDORES
SOCIAIS

31
PEQUENOS
DOADORES

12
ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES
PREMIADAS

60
ALUNOS
PREMIADOS

BOLSAS
ATRIBUÍDAS 71
PROJETOS
PREMIADOS 8

99,6 m€
DE INVESTIMENTO



Amigos EPIS

Corporativos: Águas de Lisboa e Vale do Tejo; Fundação PT; Servier **Pequenos doadores:** Alda Araújo; Alice Jaqueta; Ana Jaqueta Ferreira; Andreia Jaqueta Ferreira; António Picango dos Santos; Carla Pereira Correia; Carlos Gomes da Silva; Diogo Simões Pereira; Dulce Perdigão; Elvira Jaqueta; Francisco Martins Ferreira; Joaquim Simões Pereira; Luís Palha; Marcelo Formosinho; Margarida Ferreirinha; Maria Jaqueta Ferreira; Melinda Noronha; Nuno Loureiro; Paulo Nossa; Ricardo Quintas; Rodrigo Carvalho; Rosa Gomes; Rui Pedroto; Susana Lavajo Lisboa; Vasco Teixeira; Grupo de alunos do 2.º ciclo do Externato da Luz; Afonso Lavajo Lisboa; Beatriz Tomás; Francisco Marques; Manuel Esteves; Pedro Sousa; Tomás Marques.

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

CATEGORIA 1. Deloitte, Servier e Vhumana

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Aluno (as)	Transitou em 2018/2019
Deloitte	Centro Social 6 de Maio, Amadora	Andreia Tavares	Sim
Servier	Florinhas do Vouga, Aveiro	Carolina Carvalho	Sim
VHumana	E.S. D. João V, Amadora	Carolina Ferreira	Sim
VHumana	ETAP – Escola Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Daniel de Almeida Silvério*	Sim

* O aluno Daniel de Almeida Silvério da ETAP, desistiu da escola em 2019/2020.

Nesta edição de Bolsas Sociais EPIS, e de acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 bolsas para apoiar o desenvolvimento dos projetos:

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
Deloitte	Centro Social 6 de Maio, Amadora	“Mediateca Bu Espaço” • promove o acompanhamento de jovens, maioritariamente imigrantes, por voluntários. São realizadas várias atividades como explicações de conteúdos escolares, iniciativas de aquisição de competências pessoais e sociais e outras atividades no âmbito do desporto, cozinha e educação ambiental.

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
Servier	Florinhas do Vouga, Aveiro	Apoio ao estudo • assenta num programa de explicações com jovens universitários voluntários e com acesso gratuito para jovens com menos possibilidades promovendo a igualdade social.

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL E/OU OCUPACIONAL DE JOVENS COM NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

CATEGORIA 2. Categoria Jovens Especiais Banco Santander

Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

Agrupamento/Escola, Localidade	Aluno (as)	Transitou em 2018/2019
A.E. de Canelas, Vila Nova de Gaia	Márcio Filipe de Almeida	Sim
ComDignitatis - Associação Portuguesa Para a Promoção da Dignidade Humana, Ericeira	Cristiano Ferreira	Sim
ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida, Almeida	António de Jesus Santos Costa	Sim

Nesta edição de Bolsas Sociais EPIS, e de acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 bolsas para apoiar o desenvolvimento dos projetos:

Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
A.E. Fernando Pessoa, Lisboa	"Sala de aula inclusiva" • orientado para a educação inclusiva e surge a partir do reconhecimento da importância dos apoios adicionais disponibilizados pelo CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) da CERC Lisboa para realização de atividades focadas nos potenciais de cada um dos alunos e no desenvolvimento do currículo de forma flexível e diferenciada.
A.E. Mães d'Água, Amadora	"Atelier Criar e Imaginar" • desenvolve competências sociais, a motricidade fina e estimula a criatividade, através de um programa ocupacional de reutilização de desperdícios.

CATEGORIA 3. Categoria Jovens Especiais Fundação Amélia de Mello

Boas práticas de instituições, que não sejam escolas, na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

Entidade / Localidade	Projeto
APPT21 - Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, Lisboa	"Promoção da empregabilidade "Eu quero ser"" • assenta num modelo de «jobmatching» promovendo a integração ocupacional e profissional de jovens com trissomia 21, em parceria com empregadores e outras instituições de apoio, com o objetivo de criar bolsas de estágios com tutoria incluída.
APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, Lisboa	"Projeto Gaivota" • sensibiliza para a integração de jovens com "síndrome de asperger", que tem como objetivo organizar e realizar sessões de sensibilização em escolas e em empresas de todo o país sobre a inclusão de jovens com estas características nas escolas e no mercado de trabalho.

Entidade / Localidade	Projeto
BIPP - Inclusão para a Deficiência, Lisboa	"Potenciação de competências" • assenta na inclusão socioprofissional de adultos com deficiência intelectual e envolve formação no Instituto Superior de Agronomia, ações de mentoria com jovens universitários, ações de formação «on-the-job» e acompanhamento dos jovens adultos durante todo o processo, tentando quebrar os ciclos de dependência e de exclusão social existentes.

MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 4. Amigos EPIS

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castanheira de Pera, Góis, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertã.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Ana Rita da Silva Rosa	E.S. de Arganil, Arganil	Ciências e Tecnologias	Sim
Mariana Luís Gomes	A.E. Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Ciências e Tecnologias	Sim
Ana Margarida Martins Bandeira	E.S. de Arganil, Arganil	Ciências e Tecnologias	Sim
Beatriz Farinha Nunes	E.S. da Sertã, Sertã	Ciências Socioeconómicas	Sim
Flávio Ramalho das Neves	E.S. da Sertã, Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim
Maéva Silva Martins	E.S. da Sertã, Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim
Ricardo da Silva Fonseca	E. Tecnológica e Profissional do Pinhal, Pedrógão Grande	Mecatrónica	Sim
Beatriz Ladeira Alves	A.E Escalada, Pampilhosa da Serra	Ciências e Tecnologias	Sim
Bárbara Salomé S. Fernandes	A.E Escalada, Pampilhosa da Serra	Línguas e Humanidades	Sim

CATEGORIA 5. Fundação Amélia de Mello

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos em escolas de todo o país.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Laura Simões Rego	E.S. Vitorino Nemésio, Ilha Terceira	Ciências e Tecnologias	Sim
Mariana Sousa Rocha	E.S. Domingos Rebelo, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim
Mário A. Miranda Augusto	E.S. Manuel Cargaleiro, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim
Gabriela Maria Matos Neves	E.S. de Estarreja, Estarreja	Ciências e Tecnologias	Sim
Daniel Cabral Bernardo	E.S. Domingos Rebelo, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim
Bruno Teixeira Vicente	E.S. Manuel Cargaleiro, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim
Erica Marly S. Sebastião	E.S. D. Joao V, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Sofia Silva Barros	E.S. de Vilela, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 6. Repsol

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Sines, Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Matilde Dafá Dantas Morato	E.S. Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim
Carolina Alexandra Braz Gonçalves	E.S. Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Sim

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Lucas Girão de Beires	E.S. Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim
Camila de Nunes Rosa	E.S. Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Sim
Rodrigo Miguel Charneca	E.S. Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Línguas e Humanidades	Sim
Érica Luciana da Silva Quichabeira	E.S. Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Não
Diogo Duarte de Beires	ETLA - Escola Tecnológica do Litoral Alentejano	Eletrónica e Automação	Sim

CATEGORIA 7. Fresenius Kabi

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Tondela.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Marta Oliveira Inácio	E.S. de Molelos, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim
Simão Pedro Gonçalves Rodrigues	E.S. de Tondela, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim
Simão Pedro Martins Silva	E.S. de Molelos, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim
Emanuel Fernandes Silva	E.S. de Molelos, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 8. Boehringer Ingelheim

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade imigrantes no concelho de Amadora.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Andreea Roica	E.S. D. Pedro V, Lisboa	Ciências e Tecnologias	Sim
Oswaldo José Goitia da Silva	E.S. Seomara da Costa Primo, Amadora	Refrigeração e Climatização	Sim

CATEGORIA 9. Cires

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Estarreja.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
João Tiago Lopes de Jesus	E.S. de Estarreja, Estarreja	Ciências e Tecnologias	Sim
Tatiana Catarina Tojal Barroqueiro	E.S. de Estarreja, Estarreja	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 10. Cofaco Açores

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade de Rabo de Peixe, Açores.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
António Gil Jacob Aguiar	E.S. Antero de Quental, Açores	Humanidades	Sim
Catarina Vieira Teles	E.S. das Laranjeiras, Açores	Humanidades	Sim

CATEGORIA 11. Fertagus

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Ana Margarida Carrasquinho Lima	E.S. de Amora, Seixal	Artes Visuais	Sim
Duarte Manuel Nunes Esguedelhado	E.S. de Amora, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 12. Fundação AGEAS

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Pedro Henrique Pereira Santana	E.S. Mães d'Água, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Edmirsa de Jesus Centeio Alves	E.S. D. Joao V, Amadora	Auxiliar de Saúde	Sim

CATEGORIA 13. Fundação Galp

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Bernardo Manuel Pinto Ribeiro	E.S. Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Sim
José Miguel Dias Ribeiro	E.P. de Matosinhos, Matosinhos	Vitrinismo	Sim

CATEGORIA 14. Fundação Monjardino

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Loures e Odivelas.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Beatriz da Costa Galhofas	E.S. Braamcamp Freire, Odivelas	Línguas e Humanidades	Sim
Ana Beatriz Gaspar	E.S. Braamcamp Freire, Odivelas	Línguas e Humanidades	Sim

CATEGORIA 15. Fundação Oriente

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo oriente asiático.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Zarafshaan Zeb	E.S. Mães d'Água, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Pedro Chen Li	E.S. D. Afonso Sanches, Vila do Conde	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 16. Zurich.

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves do concelho de Amadora.

Aluno (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Samuel Branco Paulino	E.S. Dr. Azevedo Neves, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Ruguiato Djaló	E.S. Dr. Azevedo Neves, Amadora	Línguas e Humanidades	Sim
Bruno Alexandre Rodrigues Bastos	E.S. Dr. Azevedo Neves, Amadora	Línguas e Humanidades	Não

MÉRITO ACADÉMICO NO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 17. Grupo Pestana

Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Aluno (as)	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Ana Cristina Jesus Almeida	Escola Superior de Educação de Viseu, Viseu	Técnico de apoio à infância	Sim
Matilde Botelho Meneses	Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa	Fisioterapia	Sim
Rúben José Amaral	Universidade dos Açores, Ponta Delgada	Psicologia	Sim

CATEGORIA 18. CAIMA

Mérito académico de alunos, do concelho de Constância, que tenham terminado o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Constância.

Aluno (as)	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
André Filipe da Costa Lente	Universidade da Beira Interior, Covilhã	Engenharia Eletrotécnica e computadores	Sim
Mariana Maia Jacinto	Instituto Politécnico de Tomar, Tomar	Gestão de Empresas	Sim

CATEGORIA 19. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela

Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Aluno (as)	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019
Ana Rita Seidi Baldé	Universidade Católica Portuguesa, Lisboa	Direito	Sim



ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS, NO **MUSEU ORIENTE**
EM LISBOA, A 28 DE NOVEMBRO DE 2017

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2017/2020

17
INVESTIDORES
SOCIAIS

10
PEQUENOS
DOADORES

5
ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES
PREMIADAS

53
ALUNOS
PREMIADOS

BOLSAS
ATRÍBUÍDAS 55
PROJETOS
PREMIADOS 2

74,4 m€
DE INVESTIMENTO



Deloitte



FUNDAÇÃO
GlaxoSmithKline
DAS CIÊNCIAS DE SAÚDE

FUNDAÇÃO
ORIENTE



BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

CATEGORIA 1. BP Portugal e Servier

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Alunos (as)	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
BP Portugal	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Andreia Alexandre Carvalho Inês dos Santos Cordeiro	Sim Sim	Sim Sim
Servier	A.E. Escalada, Pampilhosa da Serra	Ana Batista Martins Fernando Nunes	Sim Sim	Sim Sim

CATEGORIA 2. Deloitte e VHumana

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Alunos (as)	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Deloitte	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal, Lisboa	Océane Sanchez Edgar Oliveira	Sim Sim	Sim Sim

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 1 das 2 bolsas a atribuir em apoio ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
VHumana	E.S. da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita	“(Re)Começar” • potencia e promove a educação pela e para a cidadania através do desenvolvimento da consciência pessoal e do outro com dinâmicas de grupo em ambiente escolar – conselhos de cidadania – e atividades outdoor.
VHumana	Associação de Pais da Escola Básica D. Francisco Manuel de Melo, Amadora	“Espaço Mais” • promove atividades que facilitam a aprendizagem, a gestão do tempo e a aquisição de competências académicas, intelectuais e interpessoais, através da supervisão da organização e super são de atividades dentro da escola.

MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 3. Amigos EPIS

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Pedrogão Grande, Góis, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pampilhosa da Serra.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
João Miguel Alves Domingos	A.E. da Sertã, Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Emanuel da Conceição Alexandre	Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal	Manutenção Industrial	Sim	Sim

CATEGORIA 4. Banco Santander Totta

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Beatriz Pereira Gaspar	E.S. Domingos Rebelo, Ponta Delgada	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim
Afonso Neves Nuno	E.S. Sebastião da Gama, Setúbal	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Evandro Diogo da Costa Correia	A.E. Amadora Oeste, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Guilherme Abrantes Santos	E.S. de Oliveira do Bairro, Oliveira do Bairro	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 5. Grupo Generg

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Pedro Toscano Nunes	E.S. Nuno Álvares, Castelo branco	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
Joaquim Ferreira	A.E. Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Francisco Ferreira de Almeida	A.E. Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
João Pires	A.E. Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 6. Fundação AGEAS

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Vânia Cabral*	A.E. de Queluz-Belas	Gestão	Não	-
Bárbara Rosário	E.S. de Rio Tinto, Rio Tinto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Deonilde Correia	EB2,3/Sec. Dr. Azevedo Neves, Amadora	Curso Profissional de Design e Moda	Sim	Sim

*A aluna Vânia Cabral abandonou a escola e optou pelo mercado de trabalho.

CATEGORIA 7. Cofaco Açores

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nas Ilhas de São Miguel e do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Mafalda Sofia Silveira da Luz	E.S. da Madalena, Madalena	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim
Júlia Raposo da Costa Dinis	E.S. Domingos Rebelo, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 8. Fertagus

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Helena Abegão dos Santos	E.S. Cacilhas-Tejo, Almada	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Ana Vicente Fernandes	E.S. da Amora, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 9. Fundação Galp Energia

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Eva Ferreira Assunção	A.E. Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Gonçalo Oliveira	E.S. Augusto Gomes, Matosinhos	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 10. Fundação GlaxoSmithKline das Ciências de Saúde

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Oeiras.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
André Reis Pinto	A.E. de São Julião da Barra, Oeiras	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Beatriz Enes Pais	A.E. de Carnaxide, Oeiras	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim

CATEGORIA 11. Fundação Oriente

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo oriente asiático.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Jani Bhikha	E.S. Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Joel Abir Caldeira Paul	E.S. Fernando Namora, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 12. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade que estejam a ingressar em cursos da área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Inês Cristina Pereira Sousa	E.S. do Cerco, Porto	Técnico Profissional de Desporto	Sim	Sim
Elvis Fredy Pina Tavares	A.E. D. João V, Amadora	Técnico Profissional de Desporto	Sim	Sim

CATEGORIA 13. Vitacress

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Diogo Cavaco de Sousa	E.S. de Loulé, Loulé	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim
Liliana Silva de Matos	E.S. Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Odemira	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

MÉRITO ACADÉMICO NO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 14. Grupo Pestana

Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Alunos (as)	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Ester Raquel Campos Almeida*	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa	História	-	Sim
Rafael Santos Orelhas	Universidade de Lisboa	Física	Sim	Sim
Inês Aurora Lopes Alves	Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Saúde	Dietética e Nutrição	Sim	Sim

* A aluna Ester Raquel Campos Almeida atrasou um ano a entrada no ensino Superior.

CATEGORIA 15. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela

Bolsa de mérito Colégio Militar e bolsa de mérito Dra. Lénia Godinho Lopes, Advogada e Membro da Soroptimist International. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Aluna	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Ariana Giselle Sanches	Faculdade de Direito da Universidade do Porto	Direito	Sim	Sim
Andreia Bernardo Almeida	Instituto Politécnico de Leiria	Engenharia e Gestão Industrial	Sim	Sim

CATEGORIA 16. Fundação GlaxoSmithKline das Ciências da Saúde

Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos de Ciências da Vida e da Saúde no ensino superior.

Aluna	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Mónica Andreia Baeta Pereira	Universidade de Aveiro	Ciências Biomédicas	Sim	Sim

MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA LANÇADA EM 12/09/2017

CATEGORIA 17. Fundação Amélia de Mello

Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Margarida Possacos Marques	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Rui José Couto Ribeiro	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Tatiana Castro Andrade	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Sofia Fontes Moreira	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Beatriz Carvalho Ferreira Silva	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Mariana Silva Arruda	Escola Secundária Antero de Quental, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Mariana dos Santos Narciso	Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Djonathan Inácio da Silva	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Tatiana Andrade Moreira	Escola Secundária de Paredes, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Diana Filipa Macedo Araújo	ES/3 Fernando Namora, Amadora	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim
Ana Rita Oliveira Moreira	Escola Secundária de Paredes, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Tatiana Filipa Marques Maurício	Escola Profissional Agrícola D. Dinis, Sintra	Gestão Equina	Sim	Sim
Francisco Santos Fernando	ES/3 Fernando Namora, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Filipa Alexandra Pinheiro	Escola Secundária de Paredes, Paredes	Línguas e Humanidades	Sim	Sim



ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS, NO **HOTEL PESTANA PALACE**, EM LISBOA, A 30 DE NOVEMBRO DE 2016

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2016/2019

15
INVESTIDORES
SOCIAIS

8
ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES
PREMIADAS

28
ALUNOS
PREMIADOS

31
BOLSAS
ATRÍBUÍDAS

3
PROJETOS
PREMIADOS

44 m€
DE INVESTIMENTO



BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2016/2019

Em 2019, a EPIS assinala o fim de ciclo da 6ª edição das Bolsas Sociais EPIS 2016/2019.

A EPIS agradece o apoio das 15 entidades parceiras: BP Portugal, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS, Fundação PT, Grupo Geneng, Grupo Pestana, Nutriventures, Servier, Repsol, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Associação Soroptimist Clube Lisboa Caravela, VHumana e Vitacress.

Nesta edição foram distinguidas 8 escolas, premiados 28 alunos e 3 instituições com projetos de mérito:

- Instituto Educativo de Lordemao, de Coimbra: "Ecoterapia";
- Agrupamento de Escolas Maes d'Água, da Amadora: "Fit-to-eat";
- Município de Pampilhosa da Serra, da Pampilhosa da Serra: "Horta Pedagógica e cabazes para famílias carenciadas".

Dos 28 alunos premiados com as bolsas 2016/19, sabemos que:

- A taxa de transição dos alunos nos 3 anos letivos foi de **87%**;
- 1 aluna **(4%)** seguiu para mestrado;
- 10 alunos **(36%)** seguiram estudos após o ensino secundário;
- 9 alunos **(32%)** optaram pelo mercado de trabalho;
- 3 alunas **(11%)** continuaram a fazer melhoria de algumas disciplinas no 12.º ano;
- 1 aluna **(4%)** optou por fazer 1 ano de intervalo dos estudos;
- 3 alunas **(11%)** abandonaram a escola;
- Não há informação acerca de 1 aluno.

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

CATEGORIA 1. BP Portugal, Fundação AGEAS - Agir com coração e Fundação PT

Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento/Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Carolina Carreira Silva Reinaldo Valentim Leal	Auxiliar de Saúde Programação e Maquinação	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
A.E. Escalada, Pampilhosa da Serra	Sara Filipa Martins*	Línguas e Humanidades	Sim	Não	-
EPAD - Esc. Prof. de Artes, Tecnologias e Desporto de Lisboa	Marta Gomes Simões	Turismo	Sim	Sim	Sim

* A aluna Sara Filipa Martins do A.E. Escalada, da Pampilhosa da Serra, abandonou a escola sem terminar o 12º ano da escolaridade.

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento/Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	Rafael Carvalho Pinheiro	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Conservatório de Música da Jobra, Aveiro	Alexandre Silva Ribeiro	Instrumentista	Sim	Sim	Sim
E.S. Baixa da Banheira, Moita	Micaela Fonseca Morgado*	Restauração e Bar	-	-	-

* A aluna Micaela Fonseca Morgado, da E.S. Baixa da Banheira, da Moita, desistiu da escola.

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou que metade da bolsa apoiada pela VHumana fosse convertida para apoio direto ao desenvolvimento do projeto “Ecoterapia” do Instituto Educativo de Lordemão:

Investidor Social	Instituição, Localidade	Projeto
VHumana	Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	“Ecoterapia” • envolve jovens com necessidades especiais em atividades profissionais ligadas à natureza através de iniciativas para o desenvolvimento em contexto profissional, com objetivo de despertar o interesse pela vocação e por forma a facilitar a inclusão na vida ativa.

CATEGORIA 3. Nutriventures

Boas práticas organizativas de promoção de bons hábitos alimentares. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de uma bolsa a atribuir em apoio direto ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Instituição, Localidade	Projeto
Agrupamento de Escolas Mães D'Água, Amadora	"Fit-to eat" • promove a boa alimentação e o desporto através de dinâmicas e atividades para trabalhar a autoestima dos alunos.
Município de Pampilhosa da Serra, Pampilhosa da Serra	"Horta pedagógica e cabazes para famílias carenciadas" • desenvolve atividades que promovem os bons hábitos alimentares em colaboração com a escola e a comunidade, através do cultivo de uma horta. Os produtos da horta têm uma finalidade solidária e são distribuídos por famílias carenciadas do concelho.

MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 4. Repsol

Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Lisboa, Matosinhos e Sines

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Marta Pedroso da Cruz	E.S. do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Ana Catana	E.S. do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Teresa Severino	E.S. José Saramago, Mafra	Ciências e Tecnologia	Sim	Não	Não
Flávio Júnior Silva	A.E. Mães D'Água, Amadora	Ciências e Tecnologia	Não	Sim	Sim
Mónica Pinto Ferreira	E.B. 2,3 Irmãos Passos, Matosinhos	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim	Sim
Nídia Marques Araújo	E.B. 2,3 Dr. José Domingues dos Santos (Lavra), Matosinhos	Restauração	Sim	Sim	Sim
Daiane Silva	E.S. Augusto Gomes, Matosinhos	Artes	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 5. Cofaco Açores

Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Filipe Garcia Goulart	E.B.S. da Madalena, Pico	Ciências e Tecnologia	Sim	Não	Sim
Andreлина Lopes Leal	E.B.S. da Madalena, Pico	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 6. Fertagus

Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Kattelen Gouveia Santos	E.S. Lima de Freitas, Setúbal	Auxiliar de Saúde	Sim	Sim	Sim
Tiago Dias Rodrigues*	E.S. de Amora, Seixal	Desporto	Sim	Sim	-

* O aluno Tiago Dias Rodrigues desistiu da escola. Está a frequentar um curso num centro de formação.

CATEGORIA 7. Grupo Generg

Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Alícia da Silva Luís	A.E. Nuno Álvares, Castelo Branco	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Inês Ferreira	A.E. Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 8. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol

Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
João Pedro Saragoça	E.S. de Campo Maior, Campo Maior	Técnico de Desporto	Sim	Sim	Sim
Gonçalo Pereira dos Santos	A.E. Humberto Delgado, Loures	Apoio à Gestão Desportiva	Sim	Sim	Não

CATEGORIA 9. Vitacress

Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Jeremias Teodoro Twittwnhoff Santos	E.S. de Loulé, Loulé	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Vicente Miguel Guerreiro	E.S. Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Odemira	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim

MÉRITO ACADÉMICO NO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 10. Grupo Pestana

Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Renata Amaral Raposo	Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores	Gestão	Sim	Sim	Sim
Cláudia Melissa Tavares Fortes	Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa	Publicidade e Marketing	Sim	Sim	Sim
Catarina Alexandra Santo	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto	Gestão de Atividades Turísticas	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 11. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela

Bolsa de mérito para raparigas no acesso ao ensino superior.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018	Transitou em 2018/2019
Catarina Andreia Sousa Ribeiro Silva	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra	Medicina	Sim	Sim	Sim



EXPEDIÇÃO EPIS 2019: grupo de alunos depois do almoço na cantina da Cidade Universitária, em Lisboa

As Bolsas Sociais EPIS 2019 têm o apoio de:



Amigos EPIS

Corporativos

- Água de Luso
- EPAL

Pequenos doadores

- António Picanço dos Santos
- Joaquim Simões Pereira
- Maria do Rosário Simões Pereira